



AGRAVAMENTO DO QUADRO DE PERIODONTITE EM CÃO: RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

MEDEIROS; Isadora Callipo Fujii Garcia de ¹, SOARES; Adônis de Oliveira ², MEDEIROS; Aianne Rafaella Dantas de ³, JÚNIOR; Nilton Pradines Leite ⁴

RESUMO

A periodontite, ou doença periodontal, consiste em uma enfermidade causada por placas bacterianas que levam ao surgimento de feridas gengivais e mau hálito, muito comum no rol de afecções da cavidade bucal de cães (cerca de 85% daqueles acima de 3 anos) e gatos. O agravamento do quadro pode levar a complicações permanentes como a perda de dentes e até mesmo infecções sistêmicas, devido à ascensão do patógeno na circulação sanguínea. Este estudo objetiva relatar um quadro de periodontite grave em uma cadela SRD com 11kg, atendida na clínica veterinária Snoopy Pet Center, Natal/RN. A paciente apresentou halitose, gengivite e durante o exame, notou-se principalmente diversas placas bacterianas a se estender pelos dentes e pela parte superior da gengiva, além disso, foi observada uma fístula intraorbitária, assim como obstrução do canal lacrimal e diversas úlceras entre as gengivas superiores e inferiores. Portanto, foi determinada a necessidade de uma tartarectomia e, logo, o animal foi sedado com 2,2ml de Atropina e posterior a 15 minutos foi administrado 2ml de Ketamina, 1ml de Xilazina e 2ml de Diazepam a fim de reforçar a sedação durante o procedimento por via intravenosa, caso precise. Após o devido protocolo anestésico, foi iniciada a remoção das placas bacterianas com auxílio de instrumentais odontológicos em toda a cavidade oral e limpeza dos demais dentes ainda conservados com auxílio de irrigador oral, água oxigenada e gase. Ao fim do processo, foram extraídos 12 dentes em função do comprometimento da raiz dentária. Por fim, foi aplicada Amoxicilina injetável via intramuscular (Agemoxi - 1ml) para evitar infecções secundárias e Meloxicam via subcutânea (Maxicam - 1ml) para profilaxia e diminuição de quadro inflamatório. A posteriori, foi orientado ao tutor o uso de alimentação pastosa e analgésico via oral para alívio do desconforto (Dipirona Monoidratada - 10 gotas). Ao passar de 7 dias, o tutor relatou que o animal apresentava melhora, alimentando-se normalmente e, quanto ao quadro de halitose e gengivite, foi cessado. À vista disso, a doença periodontal pode se manifestar com maior discricção em seu estágio inicial, mas caso não haja uma higienização correta ou não seja seguido o tratamento adequado, tende a causar maiores danos. Isto posto, é importante salientar que aos primeiros indícios seja feita a devida intervenção e assim, seja minimizado o risco de sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, gengivite, fístula, úlceras bucais

¹ Unp - Universidade Potiguar, isaacallipo@gmail.com

² Unp - Universidade Potiguar, adonisdoliveira@outlook.com

³ Unp - Universidade Potiguar, aiannerafaella@gmail.com

⁴ UFPB - Universidade Federal da Paraíba, npradinesjunior@gmail.com

¹ Unp - Universidade Potiguar, isaacallipo@gmail.com
² Unp - Universidade Potiguar, adonisdeoliveira@outlook.com
³ Unp - Universidade Potiguar, aiannerafaella@gmail.com
⁴ UFPB - Universidade Federal da Paraíba, npradinesjunior@gmail.com